ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA 14 DE FEVEREIRO. N. 36.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda s. Eulalia V. M. Audien. do Juis crime de tarde ses da T. P.
13 Terça S. Gregorio 2.° P. R. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
14 Quarta S. Valentim M. sessão da Thesouraria Pub.
15 Quinta S. Faustino e Jovita. Relaç. de manh. etc.
16 Sexta S. Profirio M. Sessão da Thesouraria e aud. do J. dos orf. de tarde.
17 Sabado s. silvino M. Relaç. de manh. e aud. do V. G. em Olinda de tard. Quart. ming. as 8 h. e 7 miu. da t.
18 Domingo da Setuagessima. S. Theotonio.
Mare' cheia para o dia 14 de Fevereiro as 10 horas e 6 m. da m. -- 10 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados

CAMBIOS.

Fevereiro 13.

Londres 31 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por oio premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
" 4,000 7,400 a 7,600
Pezos Colunares 1,560
ditto Mexicanos 1,555 1,560
Patacões Brasileiros 1,560
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por oio
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todas os dias ao meio dia.
Goiana, Albandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Laiaha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de Fevereiro de 1838.

Officio -- Ao Commandante das Armas, devolvendo-lhe com o competente despacho a requisição dos objectos necessarios ao Hospital Regimental do quarto corpo de Artilheria, que acompanhou o seu officio desta data.

Dito — Ao mesmo para ordenar, que o Corpo Destacado dê diariamente uma guarda de tres homens para o quartel da Companhia montada do Corpo de Policia.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para mandar abonar algum dinheiro ao segundo Commandante da quarta Companhia do Corpo de Policia Severino Henrique de Castro Pimentel para o pagamento do soldo das praças ficadas nesta Cidade, a vista das cautellas ou prets que elle devera' apresentar.

Dito — Ao segundo Commandante da quarta companhia do Corpo de Policia Severino Henrique de Castro Pimentel, communicando a ordem expedida pelo antecedente officio.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, approvando a ratificação do contracto da obra da Cadea do Limoeiro cujo termo remetteo com o seu officio desta data.

Portaria — Ao mesmo, para mandar por dobradices em duas portas da Secretaria da Prefeitura da Comarca, e pregar a caixa dos requerimentos que se acha desconcertada.

Officio — A Camara Municipal do Limoeiro respondendo-lhe que se deve pagar o disimo de miuhunças do fumo e Café, todas as veses que estes generos forem postos a venda dentro do Municipio e não quando forem simplesmente arranjados para serem exportados; por quanto não parece justo, nem pode ser da mente da Lei o sugeitar ditos generos a dous impostos; (um Provincial e outro Municipal) sendo alias mui conveniente favorecer a sua exportação, e por conseguinte a sua cultura.

COMMANDO DA ARMAS.

Expediente do dia 9 de Fevereiro.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe dous Processos militares para serem julgados pela junta de Justiça,

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., rogando-lhe houvesse de expedir suas ordens para que o Alferes Francisco Ferreira d'Alcantara Instructor parcial da Guarda Nacional de Tijucupapo, comparecesse na Secretaria militar no dia 16 pelas nove horas da manhã, a fim de ser inspeccionado.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. enviando-lhe o requerimento do Auditor de G. J. B. G. A. que pedia se lhe mandasse abonar a gratificação addicional, e informando favoravelmente a respeito.

Dito — Ao Commandante Superior das Guardas Nacionaes do municipio de Olinda, communicando-lhe o regresso do segundo Sargento da primeira Companhia do terceiro Batalhão da Freguesia de Maranguape, João de Andrade Lima, que por molestias de deficil tractamento, não podia continuar no serviço do Corpo destacado.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Muuipio, communicando lhe, que Domingos de Santiago Biserra havia sido dispensado do serviço do Corpo destacado, por molestias que padecia.

Dito -- Ao Tenente Coronel Presidente do conselho de Guerra a que responde o corneta desertor Manoel Antonio dos Santos, disendo-lhe, que tendo sido o conselho de Disciplina deste corneta feito na Provincia das Alagoas a cuja Guarnição pertencia, e não existindo aqui as testemunhas que deposerão no conselho, ou outras que corroborar podessem os ditos daquelas não era possivel satisfaser nesta parte as disposições da Lei devendo por tanto progredir no julgamento do Reo.

-- No mesmo sentido se officiou ao Presidente dos conselhos de guerra a que respondem os soldados desertores das Alagoas, Antonio Cabral, Jose Alexandre, e Felippe Lopes Santiago.

Dito — Ao Perfeito da Comarca, accusando recebido seu officio desta data e o desertor Boaventura do Nascimento.

Portaria -- Ao Commandante do Deposito, mandando dar demição ao Recruta Verissimo, por ter ja servido na 1.ª Linha do Exercito,

Dita -- Ao Major C. interino do Corpo destacado, mandando excluir do mesmo, e passar escusas ao 2.° Sargento João d'Andrade Lima, e Guarda Domingos de Santiago Bizerra, q' por suas molestias não podião continuar no serviço, e ordenando-lhe, que estas duas Praças devião bir pagos de seos vencimentos até o dia anterior ao da exclusão.

ARTIGOS D'OFFICIOS.

Illm. e Exm. Snr. — Na Villa de Santarem, a margem do Rio Tapajós, recebi o officio de V. Ex. de 19 de Julho passado, e no lugar em que me acho, tendo para elle sahido da Cidade do Para' no dia 8 do referido Julho, e chegado no dia 25 de Agosto seguinte com 48 dias de tormentosa viagem, a penas posso satisfaser a quanto V. Exc. deseja em vindo uma relação nominal de todos os officiaes da Brigada, e o Mappa do 2.° Batalhão com as alteraçoens do mez de Agosto findo.

O 1.° Batalhão ficava, a minha partida para o Amasonas na Ilha de Marajo', com ordem de se recolher a Villa da Vigia, a onde devia presistir por algum tempo; e como sejão antigos os Mappas, que delle tenho, achei milhor ordenar ao Commandante que da onde estiver envie a V. Ex. os Mappas mensaes.

O meo designio he subir para o Alto Amasonas ate a devisão desta Provincia com o Peru', e de tão longe não poderei communicar a V. Exc, com certesa se não as novidades occorridas no 2.° Batalhão, que faz parte da Expedição que commando, e estas mesmas muito tarde chegarão as mãos de V. Exc. pela dimasiada distancia da Capital, e deficuldades, que se incontrão em a navegação do Admiravel Amasonas.

Até agora vou sendo feliz em minha commissão, e da copia inclusa do officio da Camara da Villa do Obidos vera' V. Ex a satisfação que tem causado aos Povos desta parte da Provincia a chegada da Expedição, podendo asseverar a V. Exc. que igual tem sido alinguagem das Camaras das outras Villas, que satisfeitas estão com a Authoridade de que fui envestido pelo Exm. Snr. General Presidente e Commandante das Armas desta Provincia, constante da copia 2.ª.

Empregadas em diversas commissoens tenho pelo Rio Tapajoz, Situação do Gentio Mundrucu', as Escunas Rio da Prata e 5 de Outubro; pelo Amasonas as Escunas Porto Alegre, 19 de Outubro e a Barca Independencia, e esperanças tenho de filises resultados.

Aproveito ao portunidade para reiterar a V. Exc. os meus protestos de submissão e respeito.

Deos Guarde a V. Exc. Quartel do C. da Expedição ao Amasonas na Villa de Santarem 26 de Setembro de 1837. Illm. e Exm. Snr. Ignacio Correia de Vasconcellos, Commandante das Armas de Pernambuco. Joaquim Jose Luiz de Souza, Tenente Coronel Commandante da Expedição.

Illm. Snr. — A Camara Municipal desta Villa tem a honra accusar a V. S. a recepção do seo respeitavel officio de 26 de Agosto p. p., pelo qual entra no conhecimento de ser V. S. o benemerito official escolhido pelo Exm. Snr. Presidente desta Provincia para Commandante Militar do Baixo, e Alto Amasonas; e por tão acertada escolha esta Camara na dacta de hoje agradece ao mesmo Exm. Snr., e ministra a V. Ex. os mais bem merecidos parabens; ella se offerece a V. S. nos seos respeitos, certificando a V. S. que d'hora emdiante nada aqui se movera', que não seja por deliberação das justas, e acertadas medidas de V. S. A alta ideia q' temos feito de V. S. nos asegura promptas providencias, paz, tranquilidade, e bem estar, destes Povos cançados e opprimidos de uma luta sanguinosa, luta que nos tem sido percizo faser rebater, causadas pelos faciosos a tantos meses. As nossas curtas ideias nos priva de podermos com expreções as mais claras, segnificar a V. S. os nossos mais ternos reconhecimentos de gratidão, o que V. S. perdoara'.

Deos Guarde a V. S. Villa de Obidos 14 de Setembro de 1837. Em Camara extraordinaria. Illm. Snr. Tenente Coronel Commandante Militar do Baixo, e Alto Amasonas Joaquim Jose Luiz de Sz'. João Antonio Nunes P. J. Cosme Damião Figueira, Raimundo Coelho da Silva. Ignacio Josquim Cardoso. Matheus Feliz Marinho.

Esta' Conforme.
No impedimento do Ajudante de Campo.
O Ajudante Pedro Ivo Velloso da Silveira.

Copia da Circular dirigida as Camaras Municipaes, Juises de Paz, e mais Authoridades do Baixo, e Alto Amasonas.

Particípo a VV. Mcs. que tenho encarregado ao Tenente Coronel Joaquim Jose Luiz de Souza do Commando de todas as Forças de Mar, e Terra, empregadas na Expedição do Baixo, e Alto Amasonas, para debelar os bandos de rebeldes que ainda ahi existem, e comprimir, e anniquilar quaesquer partidos, ou facçoens que possão ahi incontrar-se, e convindo centralisar os puderes p.ª q'elle possa compeir como deve, esta importante commissão he indispensavel, que todas as Authoridas, quaesquer que ellas sejão, cumprão promtamente as suas ordens, e que todas as cousas marchem ao mesmo fim, e no mesmo sentido, e por isto ordeno a VV. Mcs. que reconheção ao dito Tenente Coronel pela primeira Authoridade em todo o Alto, e Baixo Amasonas, e que cumprão sem replica todas as ordens que por elle lhe forem dadas; e não cumprão as outras sem que elle lho promitta.

PLAR ENCONTRADO

Toda a correspondencia sobre negocios relactivos a rebeliaõ, pacificaçaõ, e restabelecimento da ordem devem dirigir-se aquelle Official, que está incarregado de dar as providencias precisas, e authorisado a resolver todas as duvidas occorrentes. VV. Mcs. continuaraõ a corresponder-se directamente com este Governo em todos os negocios geraes da Provincia, e aderigir-me quaesquer representaçoens, que de direito devaõ vir a este Governo.

Deos Guarde a VV. Mcs. Palacio do Governo do Para' 4 de Julho de 1837. Snrs. Presidentes e Membros das Camaras de . . . Francisco Jose de Sousa Soares de Andréa. Està conforme. Bernardo Joaquim de Mattos, Secretario do Governo.

Está conforme.

No impedimento do Ajudante de Campo.

O Ajudante Pedro Ivo Velloso da Silveira.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessaõ de 13 de Fevereiro de 1838.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Joaõ Anastacio da cunha, e appellados Grigorio, e Jose da Silva Rego; Escrivaõ Ferreira; foi julgado pela confirmaçaõ da sentença recorrida.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Escuna Brasileira Mathilde, vinda do Porto entrada em 12 do corrente C. Antonio Jose de Abreu, consignada a viuva de Gonçalves Ferreira e Filhos.

Manifestou o seguinte.

6 Milheiros, e 117 rasas de sal, 4 caixas com arebotes, 5 barricas com enxadas, 1 canastra com ferragem, 70 feixes d'alhos, 7 caixas com pomada, 118 cadeiras, 7 camapes.

Fora do Manifesto.

3 Embrulhos.

A Polaca Sarda Intelligencia, vinda de Genova, e Marselha, entrada em 12 do corrente Capitaõ Joaõ Goleto, consignada a Joaõ Pinto de Lemos.

Manifestou o seguinte.

De Genova.

50 Ballas de papel almaço, 13 cascos com aseite, 20 barricas com alpiste, 2 ditas com senne, 23 ballas de papel de embrulho, 1 caixa com veludos, 1 dita com retroz, 239 ceiras com figos, 69 caixas com vellas de sebo, 20 sacos com noses, 260 caixas com massas, 4000 resteas d'alhos.

De Marselha.

140 Pipas com vinho, 30 meias ditas com dito, 10 caixas com euxofre, 14 fardos com alfasema, 45 jarras vidradas, 3000 resteas d'alhos.

Fora do Manifesto.

2 Caixas com filós, 4 ditas com figuras, e vasos de barro, 1 dita com chapeos para Senhora, 14 dusias de cestos vasios, 3 tinas com bixas, 6 sacos com 7000 pesos.

O Pataxo Inglez Suprese vindo de Jersey, entrado em 12 do corrente Capitaõ Chas. Pironet, consignado a Mo. Calmont e Comp.

Manifestou o seguinte.

35 Dusias de taboas, 180 barricas com bacalhão, 9 pipas com agoardente, 54 caixas com vidros, 27 ditas com rape', 1 pipa de ginebra, 4 ditas com vinho, 4 meias ditas com dito, 15000 tijolos para casas, 100 embrulhos de ripas, 24 tonelladas de batatas.

A Galera Franceza Athalie, vinda do Havre de Graça entrada em 12 do corrente, Capitaõ Saillace, consignada a Lenoer Bessuchet e Puget.

Manifestou o seguinte.

214 Volumes com diverças fasendas, 21 ditos com Drogas, 2 barris com vinho, 30 cestos com dito emgarrafado, 1341 barricas com farinha, 4 volumes com commestiveis, 250 caixas com queijos, 380 cestos com batatas, 1 barril com agoardente, 1 caixa com dita engarrafada, 1 dita com licor, 269 barris com mantega, 200 cestos com serveja.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 26.

CORREIO.

A Sumaca S. Jose Palafox recebe a mala para o Ceará no dia 16 as 4 horas da tarde.

OBRAS PUBLICAS.

O Inspector das Obras Publicas roga aos donos das madeiras, que estaõ juntas ao novo Trapixe do algodaõ, pelo lado do do Sol, se sirvaõ de as remover delli por precisar do lugar que occupaõ para se fundar a obra que se vai faser.

Inspecçaõ das Obras Publicas 15 de Fevereiro de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 12 de Fevereiro 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos a minha ordem, e tiveraõ destino: Pedro, preto, escravo de Manoel Cipriano, pelo Sub Prefeito do Recife a requisiçaõ de seu Senhor; Patricio, tambem preto, escravo de Antonia Esteves, pela 1. patrulha da Madre de Deos, por ter espancado a outro; Carlos Jose Maria da Costa, Ignacio da Cruz, Jose Henrique Brandaõ, e Antonio Joaquim, pardos, Jose Antonio, branco, e Martins Jose d'Oliveira, preto; pela 1. patrulha de Fora de Portas, por estar em desordem em uma casa publica; Joaõ dos Reis Soares, e Jose Mauricio de Moira, pardos, Manoel Correia, preto, Francisco, pardo - escravo de I. F. de Athayde, e Antonio, prejo, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, o 1.° e 2. por serem de má conducta, o 3.° para recruta, o 4.° por se supor fugido, e o ultimo por ter querido assassinar a outro com um canivete de mola; Pedro, preto escravo de Joaõ Pereira Damaceno, pela 2. patrulha da Conceiçaõ, por estar forçando uma mulher; Clemente Francisco, pardo, pela 2. patrulha da Praça, por ser encontrado tarde, e ser suspeito; Francisco, preto, escravo de A. J. de Figuereido, pela 1. patrulha do Atterro dos Affogados, pelo mesmo motivo; Jose Francisco, Indio, pela 2. patrulha da Ribeira pelo mesmo motivo; e Bonifacio Jose da Silva, tambem preto, por hum Soldado, por ter corrido a cavallo, e deitado em terra a um moleque, que ficou bastante maltratado.

He o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 12 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 13.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta, que foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino, os individuos seguintes: Jose Maria d'Oliveira, branco, e Paulo, preto, escravo, pelo Sub-Prefeito do Recife, este por suspeita de pertender furtar um pouco de toucinho, e quelle por brigas; Vicente Ferreira de Sousa, preto, pela 2. patrulha da Ribeira, por ebrio; Joaõ Jose, tambem preto, pelo Commandante da Guarda Principal, por supol-o escravo, e fugido; Joaquim dos Passos, tambem preto, por um Official de Guarda Nacional, por denuncia de ter sedusido a seu escravo; Ursula das Virgens, parda, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por furto de roupa; Antonio Joaquim de Santa Anna, semi-branco, pelo Sub-prefeito de Olinda, por ter dado escapula a um preso, que lhe fera confiado. Na manhãa do do dia 12 do corrente falleceu em Olinda o pardo de nome Jose, escravo de Josefa do Carmo, de um tiro, que lhe deraõ na vespora em o lugar da Cruz, estrada do Engenho Fragoso, de que se procedeu a Auto de vestoria, e se fica na deligencia de descobrir os delinquentes.

Deos Guarde a V. Exa. Prefeitura da Comarca do Recife 13 de Fevereiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

COLLEGIO ELEITORAL DA CIDADE DO RECIFE.

Reuniño do dia 12. — Presentes 110 Eleitores, depois das formalidades da Lei, apurando-se os votos obtiveraõ maioria:

Os Exms. Srs. — Sebastião do Rego Barros. 75

Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro. 66

Olinda — 23 Eleitores:

Exms. Srs. — Sebastião do Rego Barros 23

Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro. 23

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Extracto de huma Carta escrita em 16 de de Janeiro do Ponto em que se acha a Brigada Pernambucana.

No dia 8 foi atacado o Ponto da Boavista deffendido pelo Tenente Coronel Argollo, e o inimigo foi repellido com vigor ganhando as forças legaes muito terreno para a frente neste ataque, em o qual tiveraõ os mesmos inimigos muitos feridos, e trez presioneiros, inclusive hum Tenente de Pardos, sendo apresionado pelos rebeldes hum Cabo de Artilharia da Brigada desta Provincia por se haver portado com demasiada coragem, a ponto de avançar contra o inimigo, só armado de e pingarda, e na frente de todos os atiradores.

No dia 9 sofreu o Ponto Campina occupado pela nossa Brigada, hum ataque pelo flanco esquerdo, por huma força rebelde de mais de 400 homens, que na forma do costume foraõ rechassados e perseguidos até huma distancia maior que a de meia legoa, por 3 Companhias do Batalhão 7.° sob o Commando do Tenente Ant.° Benedicto, e Alferes Pinto e Cunha, tendo o inimigo a perda de 3 mortos, que deixaraõ no Campo alem dos mortos, e feridos que carregaraõ, e sendo o nosso prejuizo, o de um soldado morto, e outro ferido.

Este mesmo Ponto tornou a ser atacado no dia 16 por huma força muito superior, mas depois de tres horas de fogo os rebeldes foraõ levados de rojo até o seu acampamento, com grande perda; sendo a nossa a de 1 Cabo morto, e 13 feridos, entre os quaes he bem sensivel o de hum bravissimo Official, o referido Tenente Antonio Benedicto, a quem foi cortado o braço direito. „

O Tenente Coronel José Joaquim Coelho obteve do Presidente naõ abandonar jamais qualquer ponto que a Tropa Pernambucana ganhasse ao inimigo: he por este motivo bastante honroso para a Brigada de Pernambuco, que seus pontos tem sido o alvo dos esforços inimigos; mas constantemente repellido he a quem elles vêm mais proximos ás suas trincheiras.

O estado da insurreiçaõ dentro da Cidade he de completa desmoralisaçaõ: já em estado de coacçȃo, os mesmos chefes rebeldes já naõ saõ mais do que fantesmas de Autoridade, quem dispoem, quem sustenta a revoluçaõ são os Nagôs e alguns facinorosos, que soltaraõ das prisões: o Commandante da Artilharia dos rebeldes quiz assassinar o Commandante das Armas o Velloso, por cuja causa aquelle acha-se preso. A fome está no seu apuro terrivel: huma bolaxa custa 160 rs.; huma libra de caroços de jaca 200 rs.; ultimamente faziaõ pão de milho alpista! Em quanto se persuadiraõ que os Extrangeiros seriaõ favoraveis á sua causa, tratavaõ-nos com grande cortezia; mas depois que o Consul Inglez fez retirar com gente da Fragata da sua Naçaõ para a linha do Bloqueio hum Brigue de bacalhão, que a favor da noite pode entrar sem ser percebido; e depois que o referido Consul, e o Francez, e mais outros, fizeraõ com que o Consul Americano seguisse o comportamento leal do Inglez fazendo retirar tambem para o Bloqueio a galera Americana carregada de farinha, que aqui se soube que invadio a linha, tornaraõ-se os revoltosos descomedidos e desaffectos para com os Inglezes: todos os Consules ficavaõ já embarcados e ultimamente o Inglez devia fazello positivamente muito breve, pois já se viaõ ameaçados. Todos os ataques tem sido emprehendidos pelos insurgentes, a ver se ganhaõ forrageus; porque positivamente já lhes he impossivel com suas sortidas fazer levantar o cerco: suas vistas se resumem agora a sustentar-se, e esperar outra explosão em qualquer ponto, mas a cidade só tem mantimento para 30 dias, isto he sabido com realidade, e as communicações de dentro descrevem os Chefes rebeldes inteiramente desorientados.

Já tinha desembarcado alguma força do Bloquoio, e guarneciaõ hum ponto: faziāo-se engajamentos de maruja para hum desembarque em grande escalla, e naõ faltavaõ alistados, que tinhaõ 20$ rs. de gratificaçaõ e seis tostões diarios. Os rebeldes tinhão comprado huma Galera, q' intentavaõ armar com a Brasilia, e mais algum lanxaõ com vistas de romperem o Bloqueio, mas na mesma noite que seguio á transaçaõ a guarniçaõ passeu-se para á Esquadra Brasileira, de sorte que os vasos inimigos chamados de guerra só tem de guarniçaõ os commandantes, que saõ hum Americano e hum Hespanhol. Naõ esqueça lembrar que o celebre Rocha sem Patria, hum que foi aqui Cabo de Municipaes está arvorado Brigadeiro, e commandante dos Piriquitos; mas estes piriquitos cumpre advertir naõ saõ verdes, saõ pretos Nagôs, isto com toda a rasão tem desenvolvido grande inimisade á revoluçaõ, em consequencia chegavaõ todos os dias novas tropas ao campo da Legalidade, e por isto principalmente ainda faltavaõ armas, e faltavaõ munições, por que estas tem sido consumidas em 8 dias de ataques principalmente no ponto dos Pernambucanos. Tal foi o motivo da missão do Cuter Esperanças de Bebiribe, que cá os nossos haviaõ dado com o apresado pelos rebeldes. Como que a Providencia faz com que Pernambuco previna as necessidades da Bahia! A esta hora deve lá ter chegado as munições e armas que a pouco d'aqui sahiraõ. Taes são em resumo as noticias que nos traz o Cutter, que se naõ são definitivas, são muito satisfatorias, e muito honrosas para Pernambuco.

— Mais d'huma carta escripta por hum dos nossos Officiaes extractamos o seguinte: — Depois de relatar a chegada da Brigada, seu desembarque, a marcha para o ponto da Campina, o ataque, e a posse delle, continua assim: " Fiquemos montando a Artilharia, o que conseguimos na mesma tarde pelo auxilio dos bons Officiaes, que nos acompanhão; no dia 5 esperemos conducçaõ, sóvieraõ bois para huma peça, o restante foi puchado á braços, tendo de vencer huma legoa de ladeiras quasi a pique, lamaçaes e passagens de rios, só pude ultimar minha junçaõ no dia 6 ás 9 horas em que entrei em

Pirajá; descançados os soldados, A.... com huma peça de 3 marchou a encorporar-se com as 6 companhias que estavaõ na Campina, depois seguio outra de 6 ao mando de F., e depois todo o Corpo de Artilharia marchou a unir-se ao 7. Batalhão: esta posiçaõ fica em frente e á vista dos rebeldes, temos tido bastante fogo, e pouco prejuizo: o Affonsinho tem-se batido denodadamente, e todo o Corpo naõ tem desmentido a bravura Pernambucana. No dia 6 às 2 da noite marchou huma peça de 3 para o ponto da Boavista (a direita do nosso) e foi commandada pelo Cadete Porto Carreiro, que teve de ser substituido pelo Marcolino por ter sido queimado do incendio de hum cartuxo. Finalmente toda a Brigada na sua valentia tem mostrado que he composta de soldados Pernambucanos, e he tida como salvadora da Bahia: recebemos fogo descobertos e alguns Bahianos naõ podem ver sem admiraçaõ o naõ abaixarmo-nos.... O Partido da Legalidade deve muito ao T. Coronel Argôlo, he bastante rico, muito franco, sympatico, e tem servido com seus bens, dinheiro, e pessoa. Os Officiaes da Brigada passaõ bem, menos o Antonio Benedicto e o Cardoso, que de hum ataque que teve o ultimo quasi vaise. Incluso remetto a tabella dos vencimentos da tropa da Legalidade (abaixo transcripta) O Regente mandou dissolver o Corpo de Artilharia da Cidade e o 3. Batalhão que entraraõ na rebeldia; de Sergipe chegaraõ 105 homens etc. etc. (12 de Janeiro.)

Tabella —	Sargento Ajud.	900 rs.
	Dito V. Mestre	9[illegible]0 ,,
	Corneta-mór	860 ,,
	1.os Sargentos	800 ,,
	2.os Ditos	750 ,,
	Furriéis	650 ,,
	Anspeçadas	6[illegible]5 ,,
	Cornetas e Soldados	600 ,,

ARTIGO D'OFFICIO.

Illm. e Exm. Sr. — Pela Charrua Carioca, e por outros Navios sahidos antes, e depois della, tenho escripto a V. Exc. naõ só communicando lhe o estado desta Provincia, como tambem as rasões porq' fiz aqui demorar o Cuter — Esperança de Beberibe; a vista porem do Officio, que acabo de receber de V. Exc., de 13 do p. p. Janeiro, devo crer, que esses Officios lhe naõ chegaraõ as mãos, pelo que, e porque V. Exc. me diz, que o mesmo Cuter he ahi preciso, me apresso a enviar-lh'o, e ao mesmo tempo a inteiral-o do estado, em que se acha esta Provincia.

A Cidade Capital axa-se ainda occupada pelos facciosos, cuja força, segundo elles dizem monta a 3,500 no que julgo haver demasiada exageraçaõ. Elles tem recrutado nas Cadeias, e com presos, e sentenciados, e principalmente escravos, tem elevado a sua força a esse numero sendo dous terços della de pretos, cuja audacia estou informado, que he já extrema. Tem tambem armado algumas embarcações, entre estas a Galera Conceiçaõ Oliveira, a que chamaõ Curveta Sete de Novembro. A sua maior força de tropa existe nos pontos em frente, e a vista dos nossos, o que dá occasião a continuados tiroteiros, nos quaes elles sempre saõ batidos. As nossas forças tem crescido consideravelmente, quer a de terra, com gente que tenho feito, e continuo a faser marchar para Pirajá, quer a de mar com alguns Navios de Guerra que tem vindo do Rio de Janeiro.

Com esta força continuamos a ter os facciosos em apertado sitio, e bastante incomodados pela fome, que os tem impellido por frequentes vezes a tentar romper algum de nossos pontos, tendo porem sido sempre rechassados pelo valor dos nossos Soldados. Era minha inteoçaõ e teria sido o meio de acabar breve com estes anarchistas fazelos atacar logo que chegou a valente tropa expedicionaria dessa Provincia, mas apenas ella desembarcou teve de entrar logo em fogo para repellir o inimigo, e por isso, e por julgar dever substituir o seu armamento pelo do adarme 17, tenho demorado o ataque, providenciando do entretanto sobre outros objectos para o ornar seguro e decisivo. Nos ataques q' em havido, tem sido presos muitos anarchistas, e entre estes um tal Alferes Baraúna, que he havido por um dos seos chefes. Toda a Provincia está em paz á excepçaõ da Capital, a quem desejo quanto antes salvar, e acodir aos seos desgraçados habitantes, pois que estou informado que já tem succumbido pessoas victimas da fome, sendo tanta a ferocidade dos malvados, que a occupaõ, que, naõ ministrando, antes arrebatando ao povo, para dar a tropa os viveres indispensaveis á vida, lhe recusa a faculdade de sahir para o interior. Possa esta terrivel liçaõ escarmentar o povo incauto, e fazel-o conhecer quaes os bens que lhe preparaõ os ambiciosos com as seductoras promessas de liberdade, e o desengane, que só abrigados pela Constituiçaõ e pelo Throno teremos segurança e felicidade.

Resta-me certificar a V. Exc. que muito se tem destinguido a valente tropa Pernambucana todas as veses que tem entrado em fogo. Naõ só os dignos Officiaes que a commandaõ, como os soldados se tem feito credores da estima, e gratidão dos honrados Bahianos, e eu confessando os bons serviços, que della tem esta Provincia recebido, pago um devido tributo ao merecimento. Dous bravos Officiaes d'essa Brigada foraõ feridos nos braços direitos, os Tenentes Manoel Francisco Alves, e Antanio Benedicto, ambos do Batalhaõ 7., e a este foi preciso amputar se o braço, operação, que soffreu o mesmo official com admiravel coragem. Estou convencido que estes, e outros bravos seráõ remunerados os seus serviços pelo Governo Imperial, a cujo conhecimento os vou levar.

Deos Guarde a V. Ex. Bordo da Fragada Principe Imperial surta na Bahia 1. de Fevereiro de 1838. — Ilm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros. — Antonio Pereira Barreto Pedrozo.

RIO DE JANEIRO.

Noticia Nacional.

Verificou-se ante-hontem o jantar de convite e o explendido baile dado por Sua Magestade o Imperador em honra do Principe de Joinville.

Sua Altesa Real chegou ao paço da Boa Vista as 4 horas e meia, e foi recebido com todas as honras devidas a seu alto grão, tocando a banda de musica de Sua Magestade o hymno a Marseillaise. A' chegada do Principe ja se tinhaõ reunido o corpo diplomatico e as pessoas convidadas ao jantar, que vierão receber Sua Altesa. Algum tempo depois, dirigirão-se todos a salla do jantar, onde os convidados tomarão assento pela maneira seguinte, devendo notar se que, em obsequio ao Principe deu se sempre preferencia aos francezes, em iguaes cathegorias:

M. de Barbac. conselh. d'E.	Hernoux. occupado por de Cosy	Presidente da Provinc (vago.)
Mordomo		Addido a legaç. Francesa.
Encar. da Belgica		Presid. da Cam. Municipal.
» Dinamarca		Off. de Marin Franceza
» Hespanha		» »
« Inglaterra		» »
« Est. Oriental		» »
General das Armas		Dama
Vigario geral		»
Presid. da Camara dos Deputados.		Almirante Ing.
Presid. do Trib. Supremo		Min. dos Est.
Mordomo mor		A Baron. Rouen
Tutor		Princ. de Joinv.
Regente		Imperador.
Almir. Francez		Princ. Imperial
Ministro do estado		Princ. D. Franc.
» »		Conde Ney (em vez do Min. F.
» »		Dama
» »		»
Com. das G. N.		Alm. dos Est.-U.
Encar. d'Austria		Off. de Marinha Franceza
» Est.-Unidos		» »
Nuncio de S. S.		» »
Encar. da Russia		» »
» Portugal		» »
Addido a legação F.		Medico de seman.
Preceptor de S. M.		(vago)
Presid. da Relação.	Camaristas.	C. de Lag. Conselh. d'Est.

O jantar teve lugar na sala do conselho que foi acabada ultimamente e que servia pela primeira vez. He forrada de damasco furta cores entre purpuria e amarello. O tecto arredondado esta' pintado com muita elegancia, e no meio divisa-se o genio de Sua Magestade triumphando da anarquia, quadro devido ao habil pincel do illustre artista brasileiro Manoel de Araujo Porto Alegre. O assoalho he todo marchetado e compõe-se de nove qualidades de madeira finas do B. envernisadas; os alisares e as portas tambem de madeiras fines envernisadas, são ornadas de frisos dourados. Quatro grandes espelhos, collocados convenientemente, reflectião os objetos de mil maneiras, e augmentava a bellesa deste aprazivel lugar.

Em frente ao Imperador, via-se o retracto de Sua Magestade o Sr D. Pedro I; do outro lado o quadro da familia real franceza.

A mesa estava servida com muita profuzão e delicadesa, e durante o jantar, que durou duas horas, tocarão-se excelentes peças de musica entre ellas a Marseillaise. Sua Magestade fez huma saude ao Rei e a Rainha dos Francezes.

Acabado o jantar, o Imperador e Sua Alteza Real condusirão as Princesas a sala de Flora onde tomarão café. A este tempo chegarão as pessoas convidadas para o baile; retirarão-se então as Prrincezas para os seus aposentos, e Sua Altesa Real foi ao torreão velho visitar o Snr. Hernoux.

As 8 horas começou o baile na sala grande de Flora que estava magnifica e elegantemente ornada. Entre os varios quadros de familis que ali estavão, tinha-se colocado, em lugar distincto, o retracto de Sua Magestade o Rei dos Francezes. Sua Alteza Real dançou com ambas as princesas. Compunha-se a reunião de dusentas a tresentas pessoas: as senhoras apresentarão-se com muito luxo, e os homens todos em uniforme ou em trajo de corte. A meia noite a imperial familia e seu augusto hospede assentarão-se a mesa para ceiar. As Senhoras formarão um circulo em roda da mesa, e os homens outro circulo a maior distancia.

Depois da ceia, o Principe acompanhou Sua Magestade e as Princesas até a sala de Flora onde se despedio. A familia imperial retirou se então aos seus aposentos, e os convidados dirigirão-se a sala de jantar para cearem, e ali acharão a mesa servida de novo com a mesma sumptuosidade. Durou o baile até as duas horas.

— Hontem, as 5 horas da manhã, Sua Altesa Real foi ao paço da Boa Vista visitar o Snr. Hernoux, e ao despedir-se do Sr. Mordomo pedio-lhe que tivesse tantos cuidados com o Snr. Hernoux como se elle mesmo fosse o que ficasse doente.

— S. M. acompanhado do Exm. tutor e do P. M. Frei Pedro dignou-se faser huma visita as 11 horas ao Snr. Hernoux o qual se acha melhor.

— S. A. R. o Principe de Joinville partio hontem para sua viagem de Minas Geraes.

(Do Jornal do Commercio.)

ARTIGO COMMUNICDO.

Em todos os tempos sempre as Nações civilisadas tomaraõ a seu cuidado a belleza, elegancia, e cymetria das Praças publicas de suas Cidades; naõ menos do que a cordeaçaõ das ruas, sua largura, e uniformidade das casas: assim o temos visto em Londres, Pariz, e Lisboa. O Governo do Brasil á imitaçaõ dos Governos das outras Nações tem commettido á inspecçaõ das Camaras Municipaes o aformoseamento das ruas, e Praças publicas das Cidades de suas respectivas Provincias; porem a estas uteis providencias mal se attende na Capital de Pernambuco, onde se veem casas novamente construidas sem o serem palo Regulamento da Camara; porque humas se achaõ com portas baixas, outras com portas mais altas, á maneira dos canudos de hum orgãõ, assim o vemos na rua que vai de Santa Cruz para a Trempe.

Porem isto he menos escandaloso, do que o que acabamos de ver com a Praça do Commercio, ou Largo do Corpo Santo, onde se consente levantar-se huma casa em prejuizo da mesma Praça, tirando-lhe toda sua symetria, e igualdade, com a frente da Igreja no seu quadrilatero á distancias iguaes dos seus lados; e naõ só isto como estreitar a rua do Vigario na sua embocadura por se dar ao novo Edificio huma cordeaçaõ obliqua, a ponto de que se o mesmo Edificio avançasse mais oitanta palmos sobre a frente, ficaria a dita rua inteiramente tapada; acrescendo o naõ poder formar a Igreja do Corpo Santo a escadaria de sua entrada em semicirculo sem ficar a rua que vem da da Cadeia taõ estreita que mal poderá dar passagem a huma sege. O mais he ter a Camara em Corporaçaõ hido ver aquellas cordeações do novo Edificio sem as mandar reformar, nem dar por embargada a obra, dando assim por approvadas as disposições do seu Cordeador, e Fiscal! Hum tal procedimento tem escandalisado poderosamente aos Cidadãos interessados no Bem publico, aos quaes nenhum outro recurso lhes resta mais do que chamar a attençaõ de S. Exc., o Sr. Presidente sobre aquelle objecto como Autoridade a quem compete vigiar sobre a execuçaõ das Leis, postergadas até pelos Mezarios da Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Pedro Gonçalves, os quaes tem alienado bens de raiz pertencentes á mesma Irmandade á beneficio do Edificante da mesma obra, encravada na referida Praça do Commercio; quando pelo Cap. 9º dos Estatutos da mesma Irmandade, approvados por El Rei (n'outro tempo) naõ podem vender, nem alienar bem de raiz. Sobre esta transgressão já se deu denuncia ao Sr. Promotor Publico fundada nos documentos abaixo transcriptos, de quem se esperaõ as providencias competentes áquelle respeito.

Pretenderaõ os ditos Mezarios illudir o Cap. 9.º dos Estatutos da Irmandade; fazendo a Manoel Alves Guerra afforamento do terreno ad perpetuum; desse mesmo terreno, que a Irmandade possuie no Largo do Corpo Santo, e que forma parte do chão, em que o Emphiteuta vai edificar sua casa, sem se lembrarem que no mesmo Cap. se diz: — Nenhuma Meza poderá vender bens de raiz da Irmandade, nem ceder dos direitos que tem, e toda a determinaçaõ, ajuste, convençaõ, e contracto que fizer contra estes dous pontos, seja tudo nullo, e de nenhum vigor. ,,

Ora quem dirà que os Mezarios naõ cederaõ de seus Direitos, cedendo por aquelle afforamento ao Emphiteuta naõ só a posse como o dominio util do terreno afforado? como tudo consta da Escriptura feita pelo Cartorio do Escrivaõ Bezerra em 20 de Janeiro de 1838?

A todas estas circunstancias, e razões de Direito, parece dever attender o mesmo Sr. Promotor Publico á Camara Municipal pelo desarranjo do commodo publico, e ao Sr. Presidente como primeiro responsavel pela ordem das cousas, e inteira observância das Leis.

* * *

— Escriptura de aforamento perpetuo que faz o Juiz, Thezoreiro, Escrivão, e mais mezarios, digo o mais Irmaõs da Irmandade do S. S. Sacramento da Freguezia de S. Pedro Gonsalves do Recife, de 20 palmos de terreno na praça do Commercio, a Manoel Alves Guerra em 20 de Janeiro de mil oito centos e trinta e oito. D. af. &c. &c. Segue o termo.

AVIZOS DIVERSOS.

— Quem precisar de roupa lavada e engomada com todo aceio e perfeiçaõ por commodo e juntamente custuras de lojas; dirija se ao Recife rua da Cacimba por cima da venda do Sr. Mathias no ultimo andar.

☞ José Clementa Pereira dos Santos, sabendo que se forjara uma papel de doação em nome de seu Irmão Francisco Bernardo Pereira dos Santos depois d'elle morto, doando uma escrava criôula a sobrinha Candida Rosa da Resurreisão fasso o presente para que os Srs. Tabaleães não se deixem illudir em reconhecer a forjada firma do fallecido seu irmão, e o respeitavel publico para não crer nesta illusão, e nem negocei com a dita Candida Roza, a tal escrava, que ha parte da herança que por direito lhe pertence, e protesta have-la a despeito de todas as fraudes.

☞ Da-se 700$000 a premio de dois por cento, com duas firmas boas, fora a pessoa que tomar o dinheiro: na praça da Independencia loja de relojoeiro do Sr. Saboya, dirá quem dá.

☞ Uma Senhora casada e de bons costumes tanto moraes como Religiosos pretende receber meninas em sua casa como pensionistas, a ensinar-lhe a ler, escrever, contar, arethmetica, grammatica portugueza, franceza, musica, dança, coser, bordar toda qualidade de costura, fazer modas de todas as qualidades, vestidos, tocados, e chapeos; quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie; porque a dita Senhora se ache afastada uma legoa do Recife; pois promette todo tratamento e desvelo com as ditas alomnas fazendo quanto for possivel para o adiantamento das ditas.

☞ Quem quiser alugar um negro para serviço de casa, dirija-se: rua da cadeia n. 41, que dira quem precisa.

☞ Manoel Joaquim Pascoal Ramos arrematante das 730 brassas da estrada do Sul oferece a quem quizer aterrar algum dos lances da dita estrada por o duplo do valor orçado fazendo emprompto dito serviço o pagamento lhe será feito por o fiador do arrematante José Pedro Vellozo da Silveira em 3 pagamentos iguaes no principio nomeio e no fim sendo o ultimo depois da estrada aprovada pela repartição das obras Publicas os pertendentes diraõja-se na rua do Fogo casa D. 11, para se lhe apresentar o Orcamento.

☞ Deseja fallar ao Sr. Manoel Alves Cavalcanti, no pateo da ribeira na casa n. 9 a negocio de seu interesse, das 6 horas da manhaã até meio dia.

João de Deos da Silva Porto.

☞ Desappareceo ontem da casa dos abaixo assignados o Calego Diogo Miguas, ninguem o pode engajar sem pagar a passagem delle, que se tem adiantado.

Ramm & Companhia.

☞ Quem precisar de uma ama de leite com bom leite, crioula, e de bons costumes, dirija-se a casa D. 5 defronte do nincho de N. S. do Livramento.

☞ Aluga-se um preto em meia idade pelo preço de 8$000 mensaes e o sustento: procure na rua da moeda na loja do Machado poleiro.

☞ Joaquim G. V. Guimarães; faz sciente a todas as pessoas com quem tem tranzacões commerciaes tanto nesta praca como fora della, que o Sr. João Baptista Marques de Oliveira deixou de ser seu caixeiro des de o dia 10 do corrente, com quem ajustou e saldou todas as suas contas, ficando sempre grato ao mesmo Sr. pelo zello e fidelidada com que se portou.

☞ Furtou-se no dia 9 do corrente da praia de S. Francisco, um vella de alguidãozinho com uns pannos de brim ja velho, mais dito de algodão que tem 5 pannos entre golhada em cordas de embira; a pessoa a quem for offerecida pode a tomar e lavar ao Sr. João Vicente, que recompensará o trabalho.

☞ Quem achar uma borra rudada, grande, e bastante gorda, que desencaminhou-se de um sitio do manguinho seguindo nas carreiras a uma cavallo até o chora menino, e com um pedaço de corda ao pescoço, dirija se a rua do Aragão na Boa-vista D. 37, que será generosamente recompensado.

☞ O Sr. que tem uma carta vinda de portugal para o fal ecido Tenente Coronel Francisco Guedes de Q., queira annunciar a sua morada.

☞ Ninguem contrate sobre os sitios da tacaruna, que forão de D. Antonio Pio, e hoje pertencentes aos herdeiros de Simaõ dos Reis e Araujo Lopes, com Manoel Teixeira de Oliveira, na parte que pertence aos filhos da fallecida D. Anna Josefa de Mendonça, por terem estes cassado a procuração passada a aquelle Manoel Teixeira, com por este o declaram des de agora, e o tem promovido na forma da lei, sob pena de nulidade, de qualquer contrato em que o referido Teixeira da mesma procuração se tenha servido, e para que ninguem se chame a ignorancia fazem o presente.

LEILAÕ.

☞ John Oldham offerecerá em leilão no dia terça feira 20 do corrente no sitio occupado por elle na passagem da Madalena, toda a mobilia e trastes da sua casa, comprehendendo tudo que he necessario para um grande estabelecimento. Tambem vende á todos os escravos, entr'elles um sapateiro, e uma costureira, outros para servirem a mesa, cozinheiros, lavadeiras, engommadeiras e &c. Uma pequena quantidade de vinho velho, tambem será offerecido: o leilão principiará as 10 horas da manhaã.

☞ Leilão que se ha de fazer no dia 14 do corrente as 10 horas da manhaã, em casa de John Oldham & Companhia na rua da Cadeia do Recife, de varias carteiras para escriptorio, e uma burra de ferro batido de patente etc.

NAVIOS A CARGA.

Para o Havre

☞ A Barca Franceza Aline, sahe impreterivelmente no fim do corrente mez: falta para completar o seu carregamento 300 sacas de algodão; quem pretender carregar, dirija-se a Manoel Alves Guerra, ou ao Capitão Lasserre.

Para Trieste:

A Galera Inglesa James Matheson que sahira' em poucos dias para o dito Porto, tem lugar para algumas barricas ou sacos de assucar: quem na mesma quiser carregar dirija se a Russell Mellors e Companhia.

COMPRAS.

☞ 800 barricas vasias que sirva para socar assucar sendo a 800 rs. cada uma: na rua estreita do Rozario sobrado D. 29 no terceiro andar.

☞ 500 a 600$000 de cobre testa lisa a saber sendo pela metade de seu valor: quem os tiver annuncie.

☞ Uma canoa que seja bem construida, e carregue um milheiro de tijelos, quem a tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Um escravo crioulo de 25 para 26 annos de idade, bom page, e optimo official de sapateiro: na rua do Apollo no armasem do Lobo, ou no pateo da matriz de S. Antonio, que se dira quem o vende.

☞ Uma cadeirinha em mui bom uzo: na rua de Agoas verdes venda de 4 portas D. 1.

☞ 37 oitavas de ouro bom: na rua do Livramento venda do Cardial.

☞ 5 casas terreas: sitas uma na rua de Mathias Ferreia, na Cidade de Olinda uma feita a moderna com 46 palmos de frente, e as 2 annexas com os mesmos palmos, todas com bom quintal, e em chãos proprios: na rua larga do Rozario botica D. 10, onde se dirá quem as vende.

☞ Ferros para letár caballos de Senhoras: na rue do Queimado loja de Albino José Ferreira da Cunha n. 2.

☞ Um cavallo castanho com uma muda inda por fazer, em boas carnes, carrega baixo: na rua nova sobrado do meio onde mora o Advogado Doutor Paula.

☞ Assucar as libras a 100 rs. na rua Direita refinação D. 53.

☞ Sal de Lisboa a bordo do Brigue Esperto; a fallar com Francisco Severiano Rabello.

☞ Muito boas pennas para Secretaria, e libras de retros de todas as cores de primeira sorte: na praça da Independencia n. 39.

☞ Um negro crioulo de idade de 30 a 35 annos, o qual he do matto e proprio para o mesmo matto ou sitio e se dá muito enconta por ter dois de feitos cujos se dirão ao comprador: nas cinco Pontas venda D. 10.

☞ Um cavallo de cór castanho andrino, muito novo, carrega bem athé meio, e selado, por preco commodo: ao entrar no aterro da Boa vista o terceiro sobrado a esquerda, das 7 horas e meia da manhaã, athe as 8 e meia, e de 3 1|2 a the as 4 1|2 da tarde.

☞ Um escrava de nação caçange, de bonita figura, boa engommadeira cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão, e optima boceiteira: na rua Direita D. 20, quem vai pelo Livramento lado esquerdo.

☞ Para fora da terra, uma preta de 19 a 20 annos, e com as habilidades necessarias para qualquer casa: nas cinco Pontas casa D 54, que achará com quem tratar.

☞ Uma mulata que sabe engommar, ensaboar, e tratar do arranjo de uma casa, por preço commodo: quem a quizer annuncie a sua moradia para ser procurada, e se tratar do ajuste, dizendo os motivos por que se vende.

☞ No caes da Alfandega no armazem de Antonio Joaquim Pereira vende-se barricas com bolaxas Americana fina a 180 a libra, que serve para suprir á falta de farinha tanto por ser bolaxa fina como mesmo fazer conta para arranjo de farinha por ser bolaxa grande de 20 em libra.

☞ Uma morada de casa terrea com sotão, e com commodos para grande familia, sita na Cidade de Olinda, ladeira da boa hora n. 19 a tratar nos quatro cantos da mesma Cidade, no sobrado que tem por baixo venda de garapa, e que fica de fronte do lampião.

—— Uma porção de palha de carnauba muito nova, e commodo no preço tanto por junto como a retalho: na rua do Aragão venda D. 3.

☞ Uma meza de condurú com duas gavetas por preco commodo: na rua dos Martirios lado esquerdo loja do sobrado de varanda de ferro ao pé da casa D. 5.

☞ Uma loja de couros sita na rua do Livramento por baixo do Sr. Joaquim José Ferreira: a fallar na mesma.

☞ Bichas proximamente chegadas do Porto tanto os centos, como a retalho, e por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja de relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

☞ Barris de atum branco e bentrexa e barris de concervas de senoira de boa qualidade: na rua da Madre de Deos D. 201.

☞ Cha imperial e aljofar em caixinhas com duas libras, e uma quarta, dito isson, caixas de tataruga matisadas de ouro e com retrato, ditas simplismente matisadas, ditas lisas, cartas francezas douradas e finas, ditas tambem finas sem serem douradas, dados finissimos de marfim, rebique fino de primeira sorte, fivellas douradas e pratiadas de mollas para Padres: na loja do Bandeira, rua do Cabugá.

☞ Rapé princeza de Lisboa em libras e em oitavas, de superior qualidade por preço commodo, e tem-se o regallo de dar-se a mostra, ao comprador, na loja de fazendas na pracinha do Livramento D. 26.

☞ Um crioulo de idade de 20 annos e bom carreiro de Engenho: na rua da Alfandega velha n. 5.

—— Uma canoa que pega mais de mil tijolos muito bem construida, e com 5 mezes de servida, na Serraria de Francisco Vicente Valim: rua da praia.

☞ Uma negra, linda figura, moca com habilidades que a vista do comprador se dira'; e por preço commodo: em Fora de Portas casa n. 104.

☞ Costado e costadinho de Pinho e a soalho vindo proximamente da Suecia e America; por preço commodo: atraz da casa da Opera.

☞ Uma mulata com suas habilidades para o serviço de uma casa: na rua do Collegio, no primeiro andar do sobrado D. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Roga-se encarecidamnte as pessoas a cujo cargo se acha a policia, e mesmo a particulares, o obzequio de apprehenderem um escravo preto, crioulo de nome Custodio, fugido desde 27 de Novembro do anno p. p., cujos signaes são os siguintes, altura regular, cheio do corpo, bem fallante, mal feito de pés, e pernas, aquelle um pouco inclinados para fora, naris chato, abaixo do qual tem uma sicatris procedida de uma queda em pequeno, as costas tambem com sicatrises de assoites, uma pequena marca no cangote: ha toda a probabelidade de que o mesmo escravo tranzita com passaporte falso, as pessoas que o apprehenderem levem-o ao engenho Pixixe provincia de Alagoas, e Sebastião Ferreira de Araujo de quem o mesmo he escravo ou nesta praça a Alexandre Tavares de Mello, na rua da Cruz n. 17 de quem receberão uma recompensa generosa.

☞ Na noite do dia 23 para 24 de Janeiro p. p. fugio do Monteiro uma preta de nome Roza com os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, fulla, pés apaeitados, cara chata, e as maçães do rosto altas, com uma grande sicatriz na junta do braço direito, e diversas pelas costas, bem fallante, ainda moça, e não mal parecida, levou vestido de chita, e panno da costa, e uma troixa com roupa, sempre anda de vestido bastante curto, e consta andar por Olinda; os apprehendedores levem-a no beco do Padré D. 1, que serão bem recompensados de seu trabalho.

☞ Dezappareceo no dia 11 do corrente da casa de Antonio José de Magalhães Basto, fugio uma escrava crioula de idade pouco mais ou menos de 20 annos, rosto bastante picado de bixigas; expresa-se bem, altura regular, levando vestido de chita branco com litras roxas franzidos nos peitos, duas camisas de sanna, panno da Costa desbotado, lenço na mão com litra branca e barra de cor, recomenda-se a todas as authoridades Policiaes, e mesmo Capitães de campo afim de a pegarem levando a a casa do annunciante, que serão generozamente gratificado.

☞ Joaquim de nação Muçambique, representa 28 annos, marinheiro fugio com um ganxo no pescoço no dia primeiro de Janeiro: quem o apprehender dirija-se a rua nova D. 22 que será recompensado.

☞ No dia 28 de Setembro p. p. fugio um negro de nome João de Nação Camundongo com os signaes seguintes: boa estatura, um tanto corpolento, muito preto, bem parecido, posto que carrancudo, beiços e sobrancelhas grossa, oreibas, e cabeça pequena tem uma sicatrises no rosto da parte direita proveniente de um talho; este negro foi comprado em Maceiò a Joaquim Jose de Asevedo q' o vendeo nesta praça de Pernambuco ao Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo o qual offerece 100$ reis de gratificação a quem o trocer a casa de sua residencia defronte da matriz do Sacramento do Bairro de Santo Antonio na esquina da rua das Trincheiras 1.º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 12

HAVRE DE GRACE; 43 dias, L. Athalie, Cap. Saillard, carga varios generos: a Lenoir Bessuchet & Puget.

RIO DE JANEIRO; 28 dias, Brigue Inglez Auclequer, Cap. R., em lastro: a Calmont.

LONDRES; 57 dias, Brigue Inglez Aelen, Cap. Sayler, carga varios generos: a Calmont.

HAMBURGO; 51 dias, Brigue Escuna Hamburguez Fortuna, carga diversas fazendas: a N. O. Bieber e Companhia.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1838.